

Saudação às autoridades

O poeta Vinicius de Moraes, em um dos seus antológicos versos já dizia: “a vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida”.

Neste momento ouso discordar do genial poeta. Na solenidade que ora se inicia não existe desencontro, mas um encontro fraterno para homenagear a figura de José Borges Montenegro, o meu amado e idolatrado pai, que eu tive a felicidade, pela graça de Deus, de com ele conviver em grande parte da minha vida.

O compositor Sérgio Bittencourt, em homenagem ao seu pai, produziu a canção Naquela Mesa, cujos versos adiante eu reproduzo: “naquela mesa tá faltando ele, e a saudade dele tá doendo em mim”. É assim que eu me sinto todas as vezes que me lembro do meu pai.

José Borges Montenegro nasceu em Assu, a conhecida terra dos poetas, no dia 28 de maio de 1925, e faleceu no dia 13 de janeiro de 2008, quando estaria completando 100 anos.

Filho de Manoel de Melo Montenegro e Cândida Borges Montenegro, cujo casal teve sete filhos, sendo que três enveredaram para a política, dois abraçaram a carreira

médica, e um a carreira de odontologia, sendo que meu pai optou pela carreira jurídica.

O homenageado foi casado com Neyde de Moraes Rêgo Montenegro, e desta união nasceram dois filhos: Marco Antônio Moraes Rêgo Montenegro e Eliane de Moraes Rêgo Montenegro.

José Borges Montenegro iniciou seus estudos em Assu, indo depois para a cidade de Mossoró. Em Natal concluiu o ensino médio. Após isso, iniciou o curso de Direito na cidade do Recife, tendo concluído em Maceió, no ano de 1956.

Foi Juiz de Direito em Ipanguassu neste Estado, indo depois exercer o cargo de Promotor de Justiça no Estado de Pernambuco.

Pelas mãos do Senador Dinarte Mariz foi nomeado para exercer o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do RN, em sua fundação, cujo cargo teve a nomenclatura mudada para Conselheiro.

Nesta Casa exerceu os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Presidente das Primeira e Segunda Câmara, Corregedor, Diretor da Revista do Tribunal e Coordenador de Auditagem e Inspeção.

Registro que nos cargos acima referidos, sempre agiu com denodo, sabedoria, eficiência, honestidade e sobretudo com muito senso de justiça.

Apesar da imensa saudade que me invade, me sinto gratificado de prestar este modesto tributo ao meu

querido pai e ídolo. Foi ele quem me ensinou a caminhar pelas estradas mais tortuosas, e sempre que me deparo com as dificuldades que a vida nos impõe, ainda hoje a ele eu recorro.

Já caminhando para o final desta singela homenagem, não poderia de registrar a minha alegria em ter neste Colegiado, George Montenegro Soares, sobrinho neto do homenageado, exercendo com muita eficiência o cargo de Conselheiro.

Agradeço aos meus pares, ao representante do Ministério Público, aos servidores desta Casa, aos nossos colaboradores e em especial ao Presidente Carlos Thompson, pela oportunidade que me foi dada de prestar esta homenagem tão significativa.

De igual modo, agradeço a presença de todos, sobretudo aos parentes do meu saudoso pai, ressaltando que, na sua passagem por esta vida, sempre semeou o bem, deixando sua marca em todos aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Encerro estas breves palavras, tomado de emoção, renovando todo o amor, admiração e saudade que sinto do meu inesquecível pai, citando os versos do Rei Roberto Carlos: “eu já lhe falei de tudo, mas tudo isso é pouco diante do que sinto, olhando seus cabelos tão bonitos, beijo suas as mãos e digo, meu querido, meu velho, meu amigo”.

Muito obrigado a todos.

